

36 - CRESCIMENTO E NUTRIÇÃO MINERAL DE *Indigofera hirsuta*.

BIANCO*, S. (FCAV/ UNESP – Jaboticabal-SP, sbianco@fcav.unesp.br); OKUMURA, E.M.2 (FCAV/UNESP – Jaboticabal-SP, okumura@fcav.unesp.br); CARVALHO, L.B.de (FCAV/UNESP-Jaboticabal-SP, BOLDIERI, F. I \P (FCAV/UNESP – Jaboticabal-SP, flaviolimao@yahoo.com)

Indigofera hirsuta L., vulgarmente conhecida por anileira, é uma planta daninha infestante de culturas perenes, pastagens e terrenos baldios. É uma planta nativa do Brasil, ocorrendo em diversas regiões, especialmente no Centro Oeste, mas também no Nordeste e Norte. Com o objetivo de estudar a produção de massa seca, distribuição e acúmulo de macronutrientes por esta planta, foi conduzido o presente experimento em condições de casa-de-vegetação. A planta daninha foi cultivada em vasos plásticos com capacidade para sete litros, contendo areia de rio lavada e peneirada, regada duas vezes ao dia com solução nutritiva completa de Hoagland & Arnon (50% da concentração original). A primeira avaliação foi realizada aos vinte dias após a emergência e, as seguintes, realizadas a intervalos de 14 dias. Foi determinada a massa seca das diferentes partes das plantas. O material foi moído e analisado quanto aos teores de macronutrientes. Os resultados mostram que as plantas de anileira apresentaram um desenvolvimento lento até os 76 dias após a emergência, seguido de um rápido crescimento a partir daí até os 118 dias, quando houve uma queda no desenvolvimento e posteriormente, um desenvolvimento constante até o final do experimento. O acúmulo máximo de massa seca pela planta ocorreu aos 118 dias e foi da ordem de 12,38 g. As flores acumularam maior quantidade de massa seca, seguida dos caules, raízes e folhas. A seqüência decrescente para os teores dos macronutrientes extraídos pelas diferentes partes da planta de anileira foi a mesma, obedecendo a seguinte ordem: folhas, caules, raízes e flores. Uma planta de anileira acumulou aos 76 dias após a emergência 1,43 g de massa seca; 16,44 mg de N; 3,01 mg de P; 24,38 mg de K; 29,40 mg de Ca; 4,59 mg de Mg e 2,15 mg de S. Uma população média de 30 plantas/nr acumula aos 76 dias após a emergência 0,43 t/ha de massa seca; 4,93 kg/ha de N; 0,93 kg/ha de P; 7,1 kg/ha de K; 8,82 kg/ha de Ca; 1,38 kg/ha de Mg e 0,64 kg/ha de S, apresentando a seguinte seqüência no recrutamento dos macronutrientes: Ca > K > N > Mg > P > S.